



EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA COMO ESTRATÉGIA PARA APLICAÇÃO DA LEI LUCAS EM CEMEIS

UNIVERSITY EXTENSION AS A STRATEGY FOR APPLYING THE LUCAS LAW IN CEMEIS'S

Geovanna Melo Brunetta¹

Lázara Vanessa do Carmo²

Riviane Larissa Santos Carvalho Cardozo³

A Lei Lucas (Lei nº 13.722/2018) estabelece a obrigatoriedade da capacitação em primeiros socorros para professores e funcionários de escolas e estabelecimentos de recreação infantil, com o intuito de reduzir mortes e sequelas decorrentes de acidentes. A participação de acadêmicos de medicina na implementação dessa lei em Centros Municipais de Educação Infantil (CEMEIs) surge como uma estratégia multifacetada com uma abordagem que preenche lacunas na formação prática desses futuros médicos, mas também fortalece a segurança e a capacidade de resposta a emergências nos ambientes escolares. Dessa forma, o engajamento acadêmico é crucial para a promoção da atenção primária à saúde, capacitando a comunidade escolar a agir prontamente em situações de emergência. A capacitação em suporte básico de vida é vital para suprir a carência de conhecimento muitas vezes observada entre os profissionais da educação infantil, que são os primeiros a intervir em situações críticas e tem um papel fundamental na segurança e saúde das crianças. A metodologia utilizada consiste em uma revisão de literatura de caráter descritivo, com abordagem qualitativa realizada em bases de dados como SciELO, LILACS e Pubmed/MEDLINE, os critérios de inclusão foram de estudos disponíveis na íntegra e de exclusão foram de estudos não disponíveis na íntegra, monografias e editoriais e o período de seleção foi de 2020 a 2026 com a intenção de identificar e compilar informações relevantes que sustentam a proposta de capacitação. O objetivo foi analisar as evidências científicas sobre a extensão universitária como estratégia para a implementação da Lei Lucas nos CEMEIs, focando na capacitação em primeiros socorros e na promoção da segurança infantil. Com isso, a revisão evidenciou que a maioria dos profissionais de educação infantil carece de treinamento formal em primeiros socorros, o que aumenta a

¹ Acadêmico de Medicina; melobrunetta@gmail.com

² Acadêmico de Medicina; lazaravanessadocarmo@gmail.com

³ Docente de Medicina; rivi_carvalho@unifimes.edu.br



vulnerabilidade das crianças em ambiente escolar. Os estudos selecionados indicam que projetos de extensão universitária, liderados por acadêmicos da saúde, preenchem lacunas críticas e promovem capacitação prática e acessível. Identificou-se que a interação entre universidade e comunidade escolar não apenas eleva o nível de conhecimento técnico dos professores sobre Suporte Básico de Vida, mas também fortalece a confiança para atuação em emergências. As evidências apontam que essa estratégia educativa contribui para a criação de uma cultura de prevenção, reduzindo a incidência e a gravidade de acidentes. Conclui-se que a extensão universitária constitui uma estratégia eficaz para operacionalizar a Lei Lucas nos CEMIs, atuando como ponte entre o conhecimento acadêmico e a necessidade social. A capacitação mediada por estudantes de medicina mostra-se fundamental para qualificar a resposta inicial a emergências, impactando positivamente na segurança infantil e na formação humanizada dos futuros médicos. Portanto, a extensão cumpre a legislação vigente e ainda promove uma transformação estrutural na atenção à saúde dentro do ambiente educativo, servindo de modelo para futuras políticas de prevenção de acidentes na infância.

Palavras-chave: Lei Lucas. Primeiros Socorros. Capacitação. Centros Municipais de Educação Infantil (CEMEI). Extensão Universitária.

Keywords: Lucas Law. First Aid. Training. Municipal Early Childhood Education Centers (CEMEI). University Extension.